14º FEPEG
FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA EXTENSÃO E GESTÃO
"O conhecimento (re)Visitado: Novos desafios para a Universidade"
ISSN: 1806-549X

AUTOR(ES): ANNE CAROLINE LIMA CAMPOS

ORIENTADOR(A): LUIS HENRIQUE CARVALHO PENIDO

A IMAGINAÇÃO COMO MECANISMO DE COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS DA VIDA REAL EM A BOLSA AMARELA, DE LYGIA BOJUNGA NUNES

Resumo: Em A bolsa amarela de Lygia Bojunga Nunes a protagonista Raquel vivencia uma trajetória de autoconhecimento e reconhecimento acerca do seu lugar na sociedade, transitando entre o fictício e o real. Em consonância com Iser (1999), entendemos como fictício o meio que possibilita a manifestação do imaginário, permitindo trazer a existência o que não existe, oportunizando, assim, uma travessia de fronteiras entre dois mundos, o mundo que foi ultrapassado e o mundo-alvo a que se visa. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva estudar de que forma a fabulação pode agir como mecanismo de compreensão para os problemas vivenciados na infância. Para isso, a metodologia empregada será de cunho bibliográfico crítico-teórico, dedutivo e analítico, utilizaremos os estudos de Candido (2004), Coelho (1981), Cristófano (2004), Iser (1999) e Sandroni (1987). Vale ressaltar que a presente pesquisa advém de reflexões empreendidas no âmbito de pesquisa monográfica em desenvolvimento. Contudo, acreditamos que podemos avançar no entendimento do processo de fabulação como auxiliar na compreensão das questões sociais, as diferenças de gênero, os problemas conjugais vivenciados pelos pais e a incompreensão acerca do universo infantil. Dessa forma, estudar a maneira como a ficção, propondo uma ponte com o imaginário, articula tais problemas sociais e afetivos que são representados nesse livro é importante para compreender a escrita contestadora da autora, como ela consegue tratar com naturalidade e leveza assuntos considerados pelos adultos como distantes da realidade da criança.